

---

## Plano de Ensino

HIS144 - SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DO BRASIL I

### EMENTA

Esta disciplina pretende focar os temas principais relacionados à história do Brasil, desde o processo de colonização, a constituição do Estado e da Nação ao longo do século XIX até o estabelecimento da República. O período contemplado especificamente em cada semestre pode variar, de modo a oferecer uma formação acadêmica ampla e direcionada aos interesses dos alunos e do professor responsável pela disciplina.

O curso objetiva estudar a sociedade que se desenvolveu no Brasil durante o período Colonial (1500-1822) e Imperial (1822-1899) baseando-se nas visões mais contemporâneas da historiografia sobre o período sem, contudo, deixar de lado o rico debate sobre a historiografia clássica. O objetivo é suscitar o debate sobre temáticas que passam os períodos, com ênfase nos aspectos político, social e cultural.

### CONTEÚDO

Unidade I. O estudo da História, suas fontes e o ofício do historiador

Unidade II. Os grandes descobrimentos e a ocupação portuguesa

Unidade III. Formação do sistema colonial (séculos XVI ao XVII)

- Economia: expansão da ocupação territorial, agromanufatura do açúcar, diversificação da produção.
- Política: primeiras vilas e o papel das câmaras coloniais
- Sociedade e cultura: religiosidade e cultura indígena

Unidade IV. A América Portuguesa no século XVIII:

- Economia: o Império português; a mineração; mercado interno;
- Política: o processo de independência; as fases do processo de emancipação e a virada para o século XIX.
- Sociedade Colonial: sociedade agrária; tráfico negreiro e escravidão; Cultura: Religiosidade; família; escravidão

Unidade V. O movimento republicano e a queda do regime monárquico

- Política: Primeiro Reinado, Período Regencial e Segundo Reinado;
- Economia: a elite mercantil no Rio de Janeiro; lavouras de café
- Sociedade: Movimento abolicionista e abolição
- Cultura e sociedade no século XIX; o surgimento das letras

### BIBLIOGRAFIA

ABREU, Martha. O império do Divino: festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

AZEVEDO, Célia Maria Marinho. Linguagens abolicionistas. In: Abolicionismo: Estados Unidos e Brasil, uma história comparada (século XIX). São Paulo: Anablume, 2003.

BACELLAR, Carlos de Almeida P. Viver e sobreviver em uma vila colonial: Sorocaba, séculos XVIII e XIX. São Paulo: AnnaBlume/FAPESP, 2001.

BASILE, Marcello. O laboratório da nação: a era regencial (1831-1840). In: GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo (org). O Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, v. 1

BICALHO, Maria Fernanda Baptista. A Cidade e o Império: o Rio de Janeiro no século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. BOXER, C. R. O Império marítimo português, 1415-1825. Lisboa: Edições 70, 1992, 2ª edição.

BLOCH, Marc Leopold Benjamin, Apologia da história, ou, O ofício de historiador. — Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001

BOSCHI, Caio. Ordens religiosas, clero secular e missionaçãõ no Brasil. In: BETHENCOURT, Francisco, e CHAUDHURI, Kirti (orgs.). História da Expansão Portuguesa, vol. 3, p. 294-318. Lisboa: Temas e Debates, 1998.

BOXER, C. R. A idade de ouro do Brasil (dores de crescimento de uma sociedade colonial). São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1963, 2a edição.

CHARTIER, Roger. A história ou a leitura do tempo. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010, pp. 7-31

CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

FARIA, Sheila S. de Castro. A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FIGUEIREDO, Luciano. Rebeliões no Brasil Colônia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed. 2005

FLORENTINO, Manolo Garcia. Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVIXVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 29-71.

HESPANHA, Antônio Manuel. A constituição do Império português: revisão de alguns enviesamentos e correntes. In: FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 29-71.

HESPANHA, António Manuel (coord.). História de Portugal: o Antigo Regime (1620-1807). Lisboa: Estampa, 1998.

REIS, João José; SILVA, Eduardo. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista, Rio de Janeiro, Companhia das Letras, 1989.

LINHARES, M. Yedda, (coord.). História geral do Brasil: da colonização portuguesa à modernização autoritária. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

MAURO, Frédéric. Portugal, o Brasil e o Atlântico, 1570-1670. Lisboa: Estampa, 1997, 2 volumes.

MAXWELL, Kenneth. A devassa da devassa. A Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal, 1750-1808. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, 4a ed.

MELLO, Evaldo Cabral de. O Brasil Holandês. 1630-1654. Companhia das Letras,

MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo: São Paulo, Companhia das Letras, 1994.

RUSSELL-WOOD, A. J. R. Fidalgos e filantropos: a Santa Casa da Misericórdia da Bahia, 1550-1755. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.

SAMPAIO, Antonio Carlos Jucá ue. Na encruzilhada do Império: hierarquias sociais e conjunturas econômicas no Rio de Janeiro (c. 1650 -c. 1750). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

SCHIAVINATTO, Iara Lis. Entre histórias e historiografias: algumas tramas do governo joanino. In: GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo (org). O Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, v. 1

SCHWARTZ, Stuart B. Burocracia e sociedade no Brasil colonial: a Suprema Corte da Bahia e seus juizes: 1609-1751. São Paulo: Perspectiva, 1979.

SCHWARTZ, Stuart B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. SILVA, Rogério Forastieri da. Movimentos Nativistas: a história como biografia, in (Anais do Museu Paulista, 33, (1984),123:152.

SLENES, Robert W. Na senzala uma flor. Esperanças e recordações na formação da família escrava.

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999 - 326:308(815/816.1)

SOARES, Mariza de Carvalho. Devotos da cor: identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. SOUZA, Laura de Mello e. "O novo mundo entre Deus e o Diabo", in O Diabo na terra de Santa Cruz. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

SOUZA, Laura de Mello e. Os protagonistas da miséria. In Os desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

STARLING, Heloísa M. SCHWARCZ, Lilia M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

STOLKE, Verena. O enigma das interseções: classe, 'raça, sexo, sexualidade: a formação dos impérios transatlânticos do século XVI ao XIX. Estudos feministas. Florianópolis, v. 14, n. 1, 2016

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR